

TRECHOS DE LIVROS

O MITO DA CIVILIZAÇÃO ATLÂNTICA

Glauber Rocha, Cinema, Política e a Estética do Inconsciente

Raquel Gerber

Pág. 238

“No Rio de Janeiro, quem quiser produzir um filme deve procurar o banqueiro **José Luiz de Magalhães Lins**. Este foi o método usado para Deus e o Diabo, mas eu tinha ainda muitas dúvidas, pois as vendas internacionais estavam em compasso de espera e as rendas internas iam diretamente para os credores”.